

Papel do tutor na condução dos encontros práticos presenciais em um curso de enfermagem EAD

ROLE OF THE TUTOR IN CONDUCTING FACE-TO-FACE PRACTICAL MEETINGS IN AN EAD NURSING COURSE

Raquel Cristina Luis Mincoff 1 - Unicesumar 1

Victoria Adryelle Nascimento Mansano 2 - Unicesumar 2

Priscila do Carmo Moreira Engelmann 3 - Unicesumar 3

Andre Luiz Cabral Paiva 4 - Unicesumar 4

Gislaine Cardozo de Souza Fiaes 5 - Unicesumar 5

<raquel.mincoff@unicesumar.edu.br>, <victoria.mansano@unicesumar.edu.brl >,
<priscila.moreira-pin@unicesumar.edu.br> , <andre.paiva@unicesumar.edu.br>
<gislaine.fiaes@unicesumar.edu.br>

Resumo.

Objetiva-se investigar o papel do tutor presencial nos encontros práticos do curso de Enfermagem EaD. A metodologia adotada foi um relato de experiência, baseado na observação de 41 encontros, com análise qualitativa e quantitativa. A coleta dos dados ocorreu de out/24 a jan/25, em Pinhais/PR no Laboratório de Prático Integrado do polo. Os resultados evidenciam que o tutor desempenha funções essenciais na preparação do ambiente, suporte pedagógico e mediação do aprendizado, favorecendo a integração entre teoria e prática. Conclui-se que sua atuação fortalece o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais dos estudantes, fundamental para a qualidade do ensino na modalidade EaD.

Palavras-chave: educação em enfermagem; educação a distância; educação híbrida; métodos pedagógicos.

Abstract. The objective is to investigate the role of the in-person tutor in practical sessions of the EaD Nursing course. The adopted methodology was an experience report, based on the observation of 41 sessions, with qualitative and quantitative analysis. Data collection took place from Oct/24 to Jan/25 in Pinhais/PR, at the Integrated Practical Laboratory of the campus. The results show that the tutor plays essential roles in preparing the environment, providing pedagogical support, and facilitating learning, enhancing the integration between theory and practice. It is concluded that their role strengthens students' technical and interpersonal skills, essential for the quality of EaD education.

Keywords: education, nursing; distance education; blended learning; pedagogies methods.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade educacional fundamental para ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil, especialmente em áreas como a Enfermagem, em que a formação prática desempenha um papel crucial. O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) permitiu o desenvolvimento de metodologias híbridas que integram aulas online e práticas presenciais, criando novas demandas para os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o tutor presencial emerge como uma figura essencial para a facilitação e o suporte durante os encontros práticos presenciais. Segundo Duran Gisbert e Vázquez Rivas (2021), a implementação de tutoriais eficazes contribui não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para o fortalecimento de habilidades interpessoais, como a empatia, tão necessária na área da saúde. Ademais, Yucra-Mamani (2021) destaca que, durante a pandemia, o papel do tutor se tornou ainda mais relevante para assegurar o suporte acadêmico e emocional dos estudantes, especialmente em regiões periféricas.

Este trabalho tem como objetivo explorar o papel do tutor na condução dos encontros presenciais no curso de Enfermagem a distância. Serão abordadas as competências necessárias, os desafios enfrentados e exemplos de boas práticas, fundamentando-se em estudos como os de Saldanha de Siqueira (2024), que refletem sobre a contribuição dos tutores na consolidação do aprendizado. Por fim, espera-se que este trabalho contribua para o aprimoramento das práticas tutorais e para a melhoria da formação em Enfermagem na modalidade EaD.

A literatura acadêmica sobre o papel do tutor na Educação a Distância destaca sua importância como mediador do processo de aprendizagem. Duran Gisbert e Vázquez Rivas (2021) enfatizam que o tutor desempenha um papel central na promoção de habilidades interpessoais e na criação de um ambiente empático e colaborativo para os estudantes. Além disso, a legislação brasileira reforça a necessidade de tutores capacitados para atender às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), especialmente em cursos da área da saúde, como a Enfermagem.

Os desafios enfrentados pelos tutores incluem a necessidade de integrar conteúdo teórico às práticas de formação, utilizando recursos limitados e, muitas vezes, lidando com estudantes provenientes de contextos socioeconômicos diversos. Yucra-Mamani (2021) ressalta que a pandemia exacerbou essas dificuldades, mas também destacou o papel essencial dos tutores em oferecer suporte acadêmico e emocional.

No contexto específico da Enfermagem, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecem que a formação deve garantir o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, preparando os profissionais para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, Saldanha de Siqueira (2024) aponta que ainda há lacunas significativas na literatura sobre como os tutores podem contribuir de forma efetiva para essa formação integrada.

Ademais, a discussão apresentada por Corrêa e Silva (2015) reforça a importância do papel do tutor como facilitador do aprendizado, adaptando-se às especificidades da EAD e promovendo a interação efetiva. Contexto bem discutido por autores no Censo EaD (2024).

Dessa forma, objetivou-se relatar o papel do tutor presencial nos encontros práticos do curso de Enfermagem na modalidade EaD, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de competências práticas e para a formação integral dos estudantes.

Metodologia

Este estudo trata-se de um Relato de Experiência, abordagem qualitativa que visa descrever e analisar criticamente o papel do tutor presencial nos encontros práticos do curso Bacharelado em Enfermagem na modalidade EaD de uma instituição privada. O Relato de Experiência configura-se como uma estratégia metodológica válida para a sistematização do conhecimento e compartilhamento de práticas acadêmicas e profissionais, permitindo a análise reflexiva das ações desenvolvidas. A fim de sistematizar a apresentação das informações a serem relatadas, guia-se por 11 norteadores, sendo: Período temporal; Descrição do local; Eixo da experiência; Caracterização da atividade relatada; Tipo da vivência; Público da ação interventiva; Recursos;

Ação; Instrumentos; Critérios de análise; Eticidade (Mussi, Flores & Almeida, 2021).

A justificativa para a escolha desse método fundamenta-se na necessidade de registrar e compreender as atividades do tutor presencial, bem como os impactos de sua atuação na formação discente. Dessa forma, optou-se por relatar a experiência vivenciada em um contexto específico, permitindo a identificação de desafios e boas práticas no suporte pedagógico aos alunos.

A coleta dos dados ocorreu no período de outubro de 2024 a janeiro de 2025, na cidade de Pinhais/PR, no polo de apoio presencial de uma instituição de ensino superior. O local da realização do estudo foi o Laboratório de Prática Integrada (LPI), que dispõe de materiais padronizados, simuladores de alta fidelidade e infraestrutura adequada para a realização de aulas práticas. Durante esse período, foram realizados encontros práticos, supervisionados por um tutor presencial enfermeiro, com o objetivo de garantir a integração entre teoria e prática.

A amostra do estudo é composta por alunos do terceiro e quarto ano de graduação em Enfermagem, 1 tutor facilitador presencial, 1 tutor facilitador *online* e 2 integrantes da equipe de coordenação do curso. O critério de seleção foi a presença do estudante e tutor nos encontros práticos no LPI do polo. O desempenho do aluno é mensurado por meio da realização de uma atividade imersiva denominada Material de Avaliação Prática da Aprendizagem (MAPA), que visa a imersão do aluno para o desenvolvimento de competências e habilidades. A frequência do aluno também é considerada na avaliação.

Os dados quantitativos foram extraídos do *Dashboard* interno da instituição e organizados em planilhas do programa Excel, contemplando as seguintes variáveis: Número total de encontros práticos realizados; Quantidade de alunos por turma; Duração dos encontros; e Frequência dos alunos.

Além disso, a análise qualitativa foi conduzida por meio da observação das atividades desenvolvidas pelo tutor presencial, considerando os seguintes aspectos: Organização do ambiente e disponibilidade de materiais; Suporte pedagógico oferecido pelo tutor; Interação entre alunos e tutor durante a realização das atividades práticas; e Feedback dos discentes sobre o aprendizado. Para garantir maior rigor metodológico, as informações foram categorizadas e analisadas conforme as diretrizes para relatos de experiência acadêmico-científicos, seguindo os critérios estabelecidos por Mussi, Flores e Almeida (2021). A abordagem utilizada permitiu sistematizar as evidências encontradas e discutir suas implicações para o ensino de Enfermagem na modalidade EaD.

Por se tratar de um Relato de Experiência sem envolvimento direto de sujeitos humanos, este estudo não requer submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). No entanto, todas as informações foram analisadas de forma ética, garantindo a confidencialidade dos dados institucionais e respeitando a privacidade dos envolvidos no processo formativo.

Resultados

Foram realizados 41 encontros práticos presenciais no total. O tutor facilitador presencial é um enfermeiro com experiência na prática de enfermagem e esse esteve presente em todas as aulas. Ele era o responsável pela preparação do ambiente com todos os insumos necessários para o desenvolvimento da prática a ser realizada em cada encontro. Responsabilizava-se também, pela condução do momento de aprendizagem, nos quais eram reproduzidas as habilidades apresentadas no MDD. Revia os conceitos teóricos e acompanhava a aplicação de cada procedimento, sanava as dúvidas levantadas pelos alunos durante a exposição e mantinha a organização e harmonia do local de estudo.

Agendamento

Para otimizar o aproveitamento das aulas práticas e atender de forma eficaz às demandas dos alunos, os encontros foram organizados mediante agendamento prévio pelos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa sistemática permitiu um planejamento estruturado, garantindo que cada encontro ocorresse com um número limitado de participantes, composto por até 20 alunos e o tutor responsável. As aulas tiveram duração de 180 minutos, com a realização de 01 encontro semanal, durante 09 semanas do módulo, o que favoreceu a distribuição equilibrada do tempo e dos recursos disponíveis. Antes da ida do aluno ao polo, era necessário o preparo prévio, ou seja, a fase de auto estudo do MDD que continha uma aula onde o professor formador ensina a realização da técnica a ser estudada, disponibilizando recursos para que o aluno consultasse a conceitualização teórica, aplicabilidade, materiais necessários, objetivos, riscos e benefícios da aplicação do procedimento.

Essa estratégia pedagógica proporcionou um ambiente mais interativo e colaborativo, no qual os estudantes puderam formar duplas para a prática das técnicas ensinadas. A formação de duplas incentivou o aprendizado mútuo, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a aplicação prática dos conteúdos de forma mais dinâmica e eficaz.

Com turmas reduzidas, o tutor teve a oportunidade de acompanhar de perto o desempenho de cada dupla, oferecendo orientações individualizadas e intervindo de maneira precisa para esclarecer dúvidas. Esse acompanhamento personalizado foi essencial para garantir a correta execução das técnicas previstas no planejamento e apresentadas no MDD, promovendo a segurança dos procedimentos e reforçando a confiança dos alunos no ambiente de prática. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de forma ativa em seu aprendizado, possibilitando aos alunos maior protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

Preparação do ambiente

Os polos da Instituição de Ensino Superior (IES) são equipados com insumos e materiais normatizados, garantindo a padronização e a qualidade do ensino oferecido. Essa organização permite que todos os encontros práticos presenciais sejam manejados de maneira estruturada, garantindo que os alunos estejam nivelados quanto ao conhecimento teórico e prático transmitido.

Para cada MDD elaborado por um professor formador, é disponibilizado ao polo de apoio uma lista detalhada de materiais e equipamentos necessários, considerando os objetivos educacionais e as competências a serem desenvolvidas em cada aula. Os insumos são adquiridos pelo polo, por isso o tutor do polo é responsável por preparar antecipadamente o ambiente de aprendizagem, organizando os insumos e os recursos pedagógicos indispensáveis. Essa preparação prévia não apenas garante a segurança e a eficiência na realização das práticas, mas também otimiza o tempo da aula, permitindo que o foco esteja integralmente voltado para o desenvolvimento das habilidades técnicas e científicas dos estudantes. Além disso, há o preparo do tutor facilitador presencial semanalmente e prévio ao encontro, pelo tutor facilitador *on-line*.

Integração do conhecimento teórico-prático

O uso da referida estratégia educacional possibilitou a integração da base conceitual com a aplicação dos procedimentos, permitindo que os alunos compreendessem a importância da aplicação de cada técnica, reforçando a prática segura e eficiente nos serviços de saúde. Nos LPIs os conhecimentos teóricos adquiridos previamente em ações práticas, onde situações reais do dia a dia do profissional enfermeiro foram recriadas através da simulação realística, estimulando nos educandos o refinamento das técnicas, o raciocínio crítico e a tomada de

decisão. Dessa forma, as competências repassadas em aulas teórico-práticas online foram aprimoradas, como o manuseio correto de instrumentais, a realização de procedimentos de enfermagem e a adoção de medidas de segurança no cuidado ao paciente.

O papel do tutor como mediador do conhecimento, orientador da correta execução das técnicas e estimulador da aplicação dos conceitos teóricos básicos e avançados possibilitou que esse identificasse as dúvidas individuais e coletivas que o grupo apresentasse, adaptasse os encontros em ritmos confortável mas sempre desafiador para a turma e proporcionando devolutivas construtivas aos alunos sobre o seu desempenho, identificando pontos de melhoras, o que resultou a evolução contínuas dos discentes. Além disso, o tutor constantemente reforçava a importância de que os procedimentos fossem realizados de acordo com as normas de biossegurança e as diretrizes institucionais, prevenindo erros e promovendo a cultura de segurança no ambiente de aprendizado. Sua atuação atenta e estratégica permitiu que os estudantes desenvolvessem constantemente a autoconfiança, autonomia e responsabilidade.

Discussão

Os resultados do período inicial de implementação dos encontros presenciais demonstraram a significância da estratégia de integração teórico-prática no curso de enfermagem, atendendo a DCN vigente. O tutor desempenhou um papel de relevância no processo formativo dos acadêmicos, sendo um profissional enfermeiro capacitado e experiente para intermediar o conteúdo elaborado pelo professor formador até a aplicação das técnicas pelos alunos no LPI no polo de apoio presencial.

A aplicação dos modelos vigentes de organização curricular é um desafio, pois com a constante evolução da sociedade, a academia deve acompanhar esse processo. Para isso as IES devem implementar currículos inovadores, que atendam as necessidades da sociedade, que promovam mudanças nas grades curriculares e até repensem o papel exercido pelo professor e aluno no processo ensino aprendizagem. Com diversas abordagens pedagógicas, o docente deve encontrar aquela que desperta o interesse do aluno no conhecimento. A instituição pode criar meios onde a figura do professor como detentor de todo o conhecimento não seja a única experiência em sua caminhada de estudos, possibilitando a atuação de atores facilitadores nesse processo formativo, incentivando a construção do saber com base nas necessidades dos estudantes, estimulando a proatividade, a busca por novos conhecimentos e a ressignificação do que já foi aprendido. Nos planejamentos, os gestores devem sempre considerar o aluno como ser ativo, e que não basta oferecer situações de aprendizado potencialmente eficazes, é necessário que o aluno esteja disposto a conectar o novo conteúdo ao seu conhecimento prévio (Peres *et al.*, 2021).

O desequilíbrio na oferta de aulas teóricas e práticas pode afetar negativamente a qualidade da formação do enfermeiro. Considerando que os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas na formação do profissional devem possibilitar que o mesmo tenha a capacidade acadêmica e/ou profissional, de atender as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população onde está inserido, tendo conhecimento técnico e científico para suas práticas. Dispor de excesso de um ou de outro, negligenciando a oferta adequada das duas metodologias desfavorecem os conhecimentos essenciais que sustentam e orientam as ações do enfermeiro. Por isso, teoria e prática são inseparáveis e devem ser integradas. Durante a formação, a teoria complementa a prática, enquanto a prática influencia e transforma a teoria. Retomando o papel do ator pedagógico responsável pela condução desses momentos, dessa forma, o professor tem a responsabilidade de articular esses entendimentos, desenvolvendo uma prática docente pautada pelo compromisso ético e pelo uso de estratégias pedagógicas dinâmicas que favorecem o compartilhamento de conhecimentos e a troca de experiências, enriquecendo as

vivências essenciais para a formação dos estudantes (Rodrigues *et al.*, 2023).

A EaD quebra barreiras para a democratização do ensino, possibilitando que mais pessoas possam alcançar a formação profissional. É uma modalidade que exige muita dedicação do aluno, pois esse deve ser ativamente presente no seu processo de aprendizagem, o que fortalece a autonomia, a iniciativa, estimula a curiosidade e a tomada de decisão de forma coletiva e individual. Também é um desafio para as instituições, pois essas devem oferecer ao aluno meios para que ele tenha acesso a conteúdos indispensáveis no seu caminho formativo, atualização constante para as novidades tecnológicas, adoção de metodologias pedagógicas que possibilitem ao discente ter acesso a um ensino de qualidade. A equipe pedagógica deve atuar atendendo as necessidades do curso e do aluno. Como na realidade brasileira a grade deve constar com aulas práticas onde o conteúdo teórico possa ser reproduzido, o docente responsável pelo desenvolvimento desses procedimentos deve abordar técnicas que facilitem a assimilação do conteúdo, como *briefing* e o *debriefing*. O *briefing* prepara os estudantes, apresentando objetivos, cenários e expectativas, promovendo um ambiente seguro para a prática. Já o *debriefing* ocorre após a simulação, permitindo a reflexão crítica sobre as ações realizadas, identificação de acertos e pontos de melhoria. Esse método é altamente eficaz no treinamento clínico, pois possibilita que os alunos interajam com cenários simulados, desenvolvendo habilidades técnicas, tomadas de decisão e pensamento crítico de forma segura e controlada (Cavichioli *et al.*, 2021).

A educação não deve ser entendida apenas como transmissão de conhecimento, mas também como meio de conscientização e construção do saber. A fim de desenvolver as competências necessárias, o ensino em enfermagem precisa ir além dos métodos tradicionais baseados em palestras expositivas, que não são fonte de engajamento e motivação nos estudantes. É essencial adotar abordagens que preparem os alunos para a prática profissional, capacitando-os a lidar com problemas, tomar decisões e atuar de forma eficiente em ambientes da prática clínica. O uso de ambientes simulados, com utilização de tecnologias duras e leve-duras de alta fidedignidade possibilita a reprodução interativa da realidade em um ambiente seguro e controlado. Esse cenário simulado supervisionado intensifica o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas, como conhecimento, habilidades práticas, comunicação eficaz, postura profissional e trabalho em equipe, contribuindo para a redução da vulnerabilidade no atendimento. Esse método é eficaz para minimizar erros e aprimorar a formação dos futuros profissionais ainda durante a graduação. Nessa prática o docente atua como o facilitador do desenvolvimento da prática simulada, ele é o ponto de apoio para a disposição dos materiais necessários, norteia o fluxo das atividades planejadas e promover a discussão dos procedimentos em grupos (Costa *et al.*, 2023).

Na literatura pouco se aborda o papel do ator tutor no processo formativo, mas a sua função é encontrada com diferentes nomenclaturas, sendo o professor, preceptor, facilitador, mediador do conhecimento ou outros. Mas o que os estudos reforçam é a importância desse profissional capacitado em atuar como incentivador e fonte de apoio do estudante durante seu processo formativo. É reforçada a importância do tutor ser devidamente capacitado para atuar como um incentivador do aprendizado, criando um ambiente de confiança e segurança que favorece a construção do conhecimento. Sua atuação envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas também a mediação de experiências práticas, o estímulo ao pensamento crítico, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Considerações finais

A formação do profissional de enfermagem exige das instituições de ensino a adoção de práticas inovadoras, com currículos atraentes e que integrem teoria e prática de forma equilibrada. Mesmo com pouco apoio na literatura até o momento, o tutor mostra ser um ator pedagógico essencial para a condução de qualidade dos encontros práticos dos alunos no polo. Ele deve ser capaz de

identificar as dificuldades individuais de cada aluno, oferecendo suporte personalizado e estratégias que facilitem o aprendizado ativo. Esse acompanhamento próximo contribui para a formação do aluno de forma que ele esteja mais preparado para lidar com situações complexas e desafiadoras, especialmente em áreas como a saúde, onde a tomada de decisão rápida e precisa é fundamental. A graduação em áreas da saúde deve ir além da simples transmissão de conteúdos, promovendo a reflexão crítica, a proatividade e o desenvolvimento de habilidades práticas, onde a equipe pedagógica busca preparar o estudante para enfrentar desafios reais com segurança, ética e eficiência.

A atuação do tutor nos encontros práticos do curso de Enfermagem EaD é fundamental para a formação qualificada dos estudantes, a presença desse ator pedagógico fortalece a aprendizagem ativa, melhora o desempenho dos alunos e assegura a excelência no ensino prático, sendo indispensável para a qualidade da educação nesta modalidade.

Considerando o déficit de informações, sugere que novos estudos busquem caracterizar a atuação do tutor em ambiente de aprendizado, visando o levantamento de dados que possam sistematizar o papel desse profissional.

Referências

CAVICHIOLO, Flávia Carla Takaki *et al.* Educação continuada e metodologias ativas em cursos a distância em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Nursing (São Paulo)**, [S.L.], v. 24, n. 276, p. 5670-5685, 17 maio 2021. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5670-5685>.

CENSO EAD.BR [livro eletrônico]: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2023 = censo ead.br : analytic report of distance learning in Brazil 2023 / [organização] ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância; Curitiba, PR: **InterSaberes**, 2024. https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/

CORRÊA, Ana Perpétua Ellery; SILVA, Bento Duarte da. A docência em EAD e o papel do e-tutor. **Revista de Estudios e Investigación En Psicología y Educación**, [S.L.], p. 220-223, 15 dez. 2015. Universidade da Coruna. <http://dx.doi.org/10.17979/reipe.2015.0.13.669>.

COSTA, Bruna de Oliveira Cezano *et al.* IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EVOLUÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 1925-1944, 5 abr. 2023. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciencias e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v9i3.9029>.

DURAN GISBERT, David; VAZQUEZ RIVAS, Anabel. Implementing Peer Tutoring for the Development of Empathy in Nursing Education. **Invest. educ. enferm**, Medellín, v. 39, n. 2, e07, Aug. 2021. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072021000200007&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Jan. 2025. Epub June 22, 2021. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e07>.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S.L.], v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

PERES, Cássia Regina Fernandes Biffe *et al.* Articulação teórico-prática na formação do enfermeiro. **New Trends In Qualitative Research**, [S.L.], p. 218-225, 10 jul. 2021. Ludomedia.

<http://dx.doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.218-225>.

RODRIGUES, Rosa Maria *et al.* FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: a percepção de acadêmicos acerca das aulas práticas. **Educere Et Educare**, [S.L.], v. 18, n. 45, p. 236-256, 12 abr. 2023. Universidade Estadual do Oeste do Parana - UNIOESTE.
<http://dx.doi.org/10.48075/educare.v18i45.28898>.

SALDANHA DE SIQUEIRA, K. O papel do tutor na consolidação da aprendizagem na EAD:: reflexões sobre a prática. **Revista Brasileira De Aprendizagem Aberta E a Distância**, v. 22 n. 1.
<https://doi.org/10.17143/rbaad.v22i1.702>

YUCRA-MAMANI, Yudi Janeh. Tutoría universitaria en tiempos de pandemia: una prioridad para los estudiantes del altiplano de Puno. **Rev.hist.educ.latinoam.**, Tunja , v. 23, n. 37, p. 113-137, Dec. 2021 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0122-72382021000200113&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Jan. 2025. Epub Apr 28, 2022. <https://doi.org/10.19053/01227238.12705>.